Para meus pais, Eva Guedes e Aylon Correia, minha avó Francisca (in-memória), meu irmão Luis Eduardo, a uma pessoa muito especial Aline Lima, a todos os familiares, amigos e aos queridos leitores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao planeta por me proporcionar o ar, a terra, a água e o fogo que são indispensáveis para o ser humano e, sobretudo a Deus que criou e permitiu que ele me proporcionasse toda essa maravilha.

ARLES CORREIA

A VIAGEM

REVISÃO:
Maria de Fátima Peregrino da Silva

**“DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS
A ARLES CORREIA. É PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR
QUALQUER MEIO SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO AUTOR”**

“PORQUE, ONDE ESTIVER O VOSSO, TESOURO, ALI ESTARÁ TAMBÉM O VOSSO CORAÇÃO”.
LUCAS 12; 34.

SUMÁRIO

A viagem.....09

Novos rumos.....22

França.....57

Salvador.....72

O regresso..... 83

PREFÁCIO

Eu acostumava sempre dizer, que o Vale do Rio Preto, região encravada no oeste da Bahia, formada por três relevantes e produtivos municípios: Santa Rita de Cássia, Formosa do Rio Preto e Mansidão, é terra de povo inteligente. Porém, com o passar do tempo, com os sucessivos estudos e pesquisas, que laboriosamente venho efetuando ao longo dos anos sobre a sua vida histórica de um modo geral, tanto no que tange a produtividade do seu solo fértil, quanto a pulcritude magnificente do fascinante Rio Preto, como a origem genética de sua gente, cheguei a conclusão e posso afirmar sem medo de errar, que o Vale do Rio Preto não é somente terra de povo inteligente, mas é, sobretudo terra de gênios.

As consideráveis vertentes da inteligência que se entremeiam na alma do cabloco rio-pretensse, são tão fortes, mas são tão suntuosas, que chegam a salientarem-se de forma veemente das demais regiões do Estado, a ponto de até já ser parcialmente reconhecidas por determinados órgãos competentes e consagrada como tal, mas infelizmente ainda continua engastada no tesouro cultural da Bahia.

Precisamente do Vale do Rio Preto, nasceram vultos importantes que a suas obras muitos contribuíram para o enriquecimento da literatura brasileira.

Citam-se os renomados escritores santaritensses: Dr. Jônatas Milhomes, autor de importantes obras jurídicas, publicadas sobre direito aeronáutico; exerceu o cargo de desembargador do tribunal de justiça do Rio de Janeiro, in-memoria; Dr. Américo Correia da Silva, autor de importantíssima obra sob o titulo: "Memória Histórico-Geográfico de Santa Rita do Rio Preto", publicada em Salvador em 1916; bacharel em direito Dr. Américo salientou-se como promotor de justiça em várias importantes comarcas da Bahia in-memoria; Dr. Luciano Correia da Silva, filho de Dr. Américo, e é domiciliado na cidade de Ourinhos -São Paulo, autor de mais ou menos vinte valiosas obras publicadas; bacharel em direito e professor de diversas faculdades paulistas; Bartolomeu Ribeiro Nimbos, autor de preciosas obras publicadas no Rio de Janeiro, in-memoria; Clidenor Ribeiro Bastos, autor da impoluta obra sob o titulo: "Introdução a Metodologia da Linguagem", in-memoria. De formosa do Rio Preto nasceu a brilhante escritora, professora Estér Texeira Dias (Tezinha), autora de várias obras importantes sobre a região.

Agora para ratificar este modesto comentário, surge no cenário cultural do oeste baiano-precisamente de Santa Rita de Cássia, um menino, que mal saiu dos cueiros e que praticamente o vi nascer em Santa Rita. Parece-me que foi ontem! Os seus pais Aylon e Eva Guedes, são meus amigos de priscas eras.

Por isso, posso afirmar com segurança que acompanhei o desenvolvimento físico, moral, educacional, cívico, social e intelectual de Arles Correia, este brilhante jovem escritor, em uma cidade bucólica, onde todos se conhecem, se comunicam fraternalmente participando do dia-a-dia do próximo.

O mais enobrecente para mim, é que coube-me o privilegio, a honra de em nome do Vale do Rio Preto, anunciar para todos os quadrantes do Brasil, que a cidade de Santa Rita de Cássia acaba de dar a luz ao mais jovem escritor rio-pretensse: Arles Correia, que com apenas vinte e um anos de idade já está publicando o seu primeiro precioso livro literário, batizado com o sugestivo titulo: “A VIAGEM”.

Este jovem escritor compraz-se na atividade lúdica para fazer da arte a expressão de seus sentimentos e das suas emoções, alçando-se numa aventura mais forte com uma preocupação que raramente atinge ao jovem de sua faixa etária, que é realmente o seu aguçado pendor pelos sentimentos religiosos, precisamente pela Igreja Católica Apostólica Romana, de quem Arles é devoto e expressa veemente sensibilidade e até chegou a ser vocacionado para ingressar no seminário. Em “A VIAGEM”, Arles faz importantes citações exemplificadas em passagens bíblicas, que certamente servirão para nortear os caminhos de muitos jovens, que infelizmente estão enveredando-se à margem do bem.

“A VIAGEM”, é um romance de boa qualidade. Por isso Aconselho a todos sem distinção de idade, nível cultural, religioso e social, que procurem ler “A VIAGEM” e confiram.

José Vicente de Oliveira Neto (Cazuza)

Santa Rita de Cássia/BA, março de 2006.

PRIMEIRO CAPÍTULO

A viagem

Era 1º de fevereiro de 1981 na pequena cidade de Montes Altos. À tarde aos poucos se findava, desabrochando a noite, numa calmaria serena e saborosa, no ritmo da cidade pacata, de pouco trânsito, com suas belas praças, suas formosas igrejas e, sobretudo calada. Mas, tudo isso era normal, para não dizer rotina na vida do jovem Paulo Sérgio, que já na rodoviária esperava o ônibus, de embarque com destino a Salvador. Ia em busca de melhores dias para ele e em especial aos seus pais que já sofreram bastante naquele fim de mundo como é de costume dizer nas praças do interior. Os seus pais ao lado emitiam os últimos conselhos, pedidos e fortes abraços. E não demorando muito o ônibus partiu. Era a primeira vez que o filho de dona Augusta e do senhor Antonio saia da cidade... E para tão longe, sem saber o que o esperava pela frente, como seria o amanhã, tudo era inédito na vida do jovem Paulo Sérgio de dezenove anos. Havia concluído o segundo grau e sonhava com um futuro melhor, já que sem sonho o ser humano não vive, vegeta, perambula e se acaba.